SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5004775-33.2024.8.24.0019/SC

Vara Regional de Falências, Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

SCHUMANN MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
GASIL COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares 3
2. Cronograma processual 4
3. Informações da Recuperanda 5
4. Passivo Concursal 8
5. Faturamento 9
6. Quadro de Colaboradores 11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras 12

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Schumann Móveis e Eletrodomésticos Ltda. e Gasil Comércio e Importação Ltda.

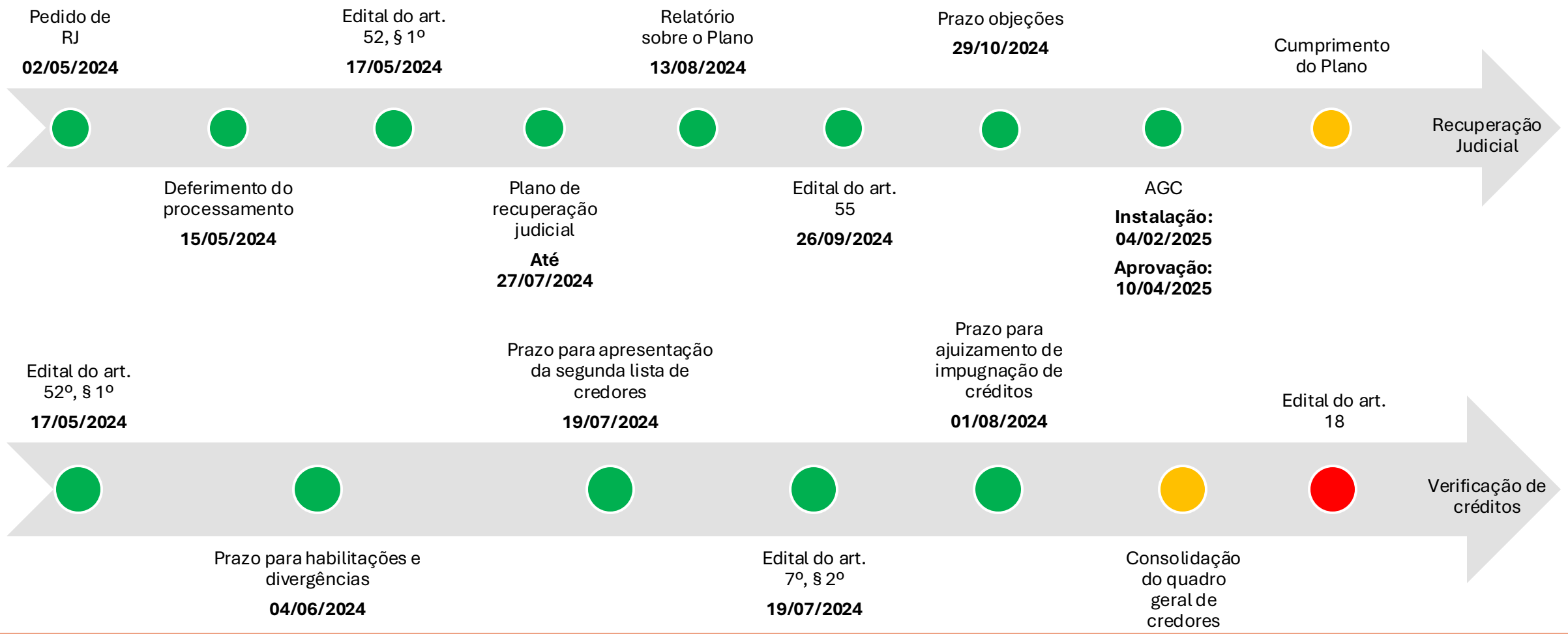
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, sendo relativas à competência de agosto de 2025, no caso da Schumann Móveis e da Gasil, e de maio a agosto, no caso da SCH. As informações de natureza jurídica, por sua vez, têm como data-base fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

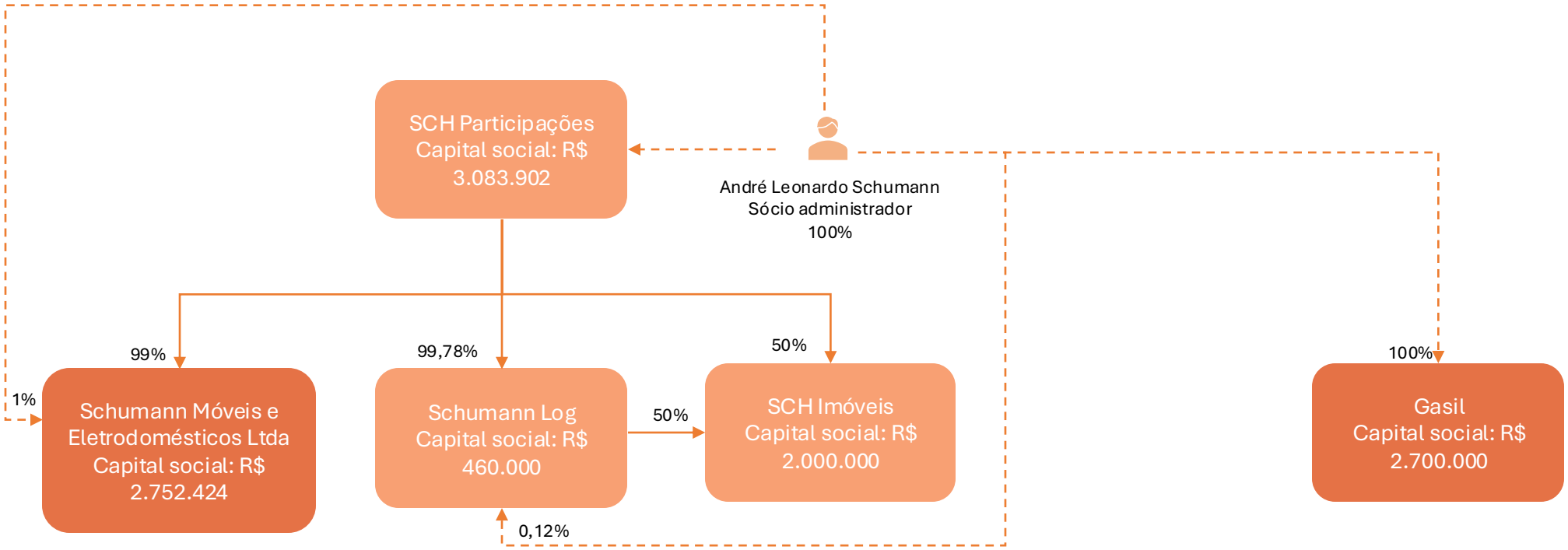
2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas

Organograma do Grupo

Empresas do Grupo em Recuperação Judicial
Empresas do Grupo que não estão em Recuperação Judicial



3. Informações das Recuperandas

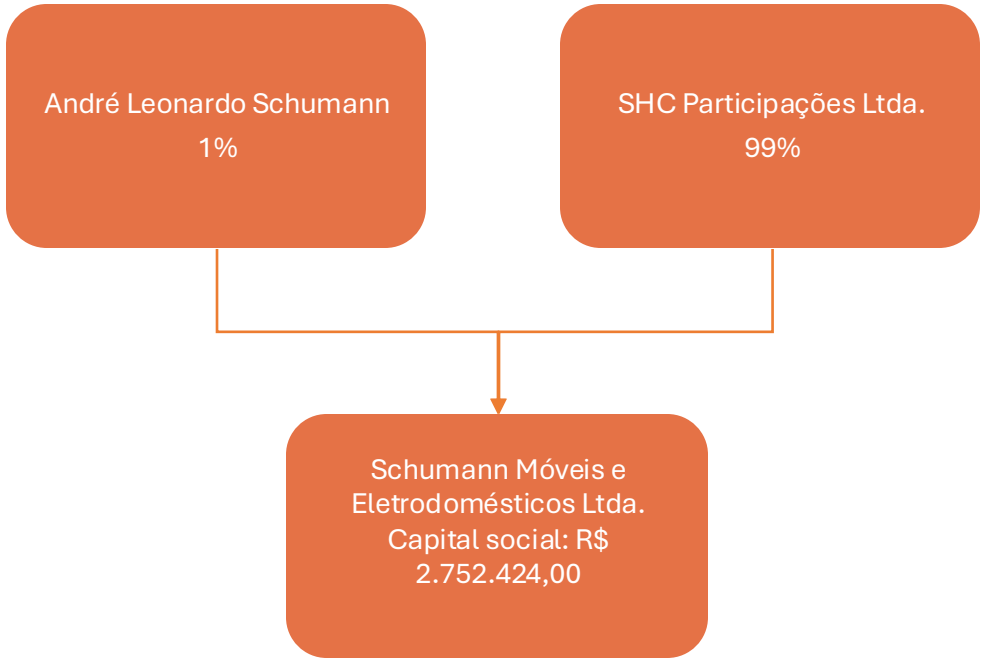
Razão Social
Schumann Móveis e Eletrodomésticos Ltda.

Início das Atividades - Matriz
20/10/1997

CNPJ
02.158.816/0001-73

Endereço
Rua Herculano Hércules Zanuzzo, nº 528, Bairro Industrial, CEP 89770-000, Seara/SC

Objeto Social (atividade principal)
Comércio varejista de móveis.



3. Informações das Recuperandas

Razão Social
Gasil Comércio e Importação Ltda.

Início das Atividades - Matriz
26/10/2000

CNPJ
04.112.118/0001-62

Endereço
Avenida Frederico Augusto Ritter, mº 7400, Lote 109, módulo 4, galpão 1, Business Park, sala 1, Souza Cruz, CEP 94970-470, Cachoerinha/RS

Objeto Social (atividade principal)
Comércio varejista de móveis.

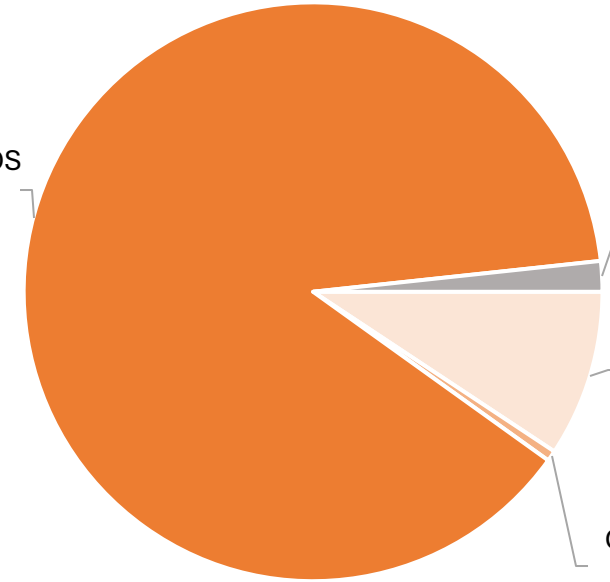
André Leonardo Schumann
100%

Gasil Comércio e Importação Ltda.
Capital social: R$ 2.700.000,00

4. Passivo Concursal

Atual

O passivo concursal atual soma R$ 154.117.442,65, distribuídos em 591 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 185 credores da Classe III e 43 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 67,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	SCHUMANN MOVEIS E ELETRODOM. LTDA	60.053.206
QUIROGRAFÁRIOS	FUJIOKA ELETRO IMAGEM S.A	9.363.842
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S. A.	6.856.489
QUIROGRAFÁRIOS	TMP DISTRIB. E ATACADO DE ELETRODOM. LTDA	5.211.150
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SOFISA S.A.	4.957.428
QUIROGRAFÁRIOS	SIRI COMERCIO E SERVICOS LTDA.	4.379.434
QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB CREDIAUC	4.097.913
QUIROGRAFÁRIOS	PHILCO ELETRONICOS SA	3.818.629
QUIROGRAFÁRIOS	WHIRLPOOL S.A	3.011.248
QUIROGRAFÁRIOS	TMPRO COM. DE ELETRO ELETRONICOS LTDA	2.385.744

5. Faturamento | Grupo

As Recuperandas apresentaram faturamento de R$ 15,8 milhões no mês analisado. No exercício 2025, até a data-base analisada, as Empresas totalizaram receita bruta de R$ 373,5 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R$ 46,7 milhões.

5. Faturamento | SCH

A Recuperanda não registrou faturamento na competência em análise.

6. Quadro de colaboradores

Em razão da ausência de documentação, não foi possível realizar a análise do quadro de colaboradores do Grupo, tampouco a conferência dos dispêndios com proventos e encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	**153.631.074**	**165.554.060**
DISPONIBILIDADES	5.538.666	3.915.258
DUPLICATAS A RECEBER	91.750.125	94.294.815
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.201.069	12.050.340
ADIANTAMENTOS	23.938.328	23.149.195
OUTROS CRÉDITOS	1.929.033	3.008.856
ESTOQUES	28.206.248	29.068.983
DESPESAS ANTECIPADAS	67.605	66.613
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**129.784.264**	**130.136.613**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	80.533.321	79.744.126
INVESTIMENTOS	16.676.559	17.911.964
IMOBILIZADO	31.460.957	31.367.095
INTANGÍVEL	135.008	135.008
ATIVOS BIOLÓGICOS	978.419	978.419
TOTAL DO ATIVO	**283.415.339**	**295.690.673**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As "Disponibilidades" apresentavam os saldos conforme demonstrado na tabela a seguir:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	384.417	773.740
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.650.286	356.849
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.503.964	2.784.669
TOTAL	**5.538.666**	**3.915.258**

Na competência analisada, a Empresa registrava R$ 3,9 milhões no grupo, dos quais 19,8% estavam alocados em "Caixa", 9,1% em "Banco Conta Movimento" e 71,1% em "Aplicações Financeiras". O agrupamento apresentou redução de R$ 1,6 milhão no período, influenciado principalmente pela redução dos saldos nas rubricas "Banco Itaú Transitória", no valor de R$ 458,7 mil, "Conta Trans BMP 88704-8", no montante de R$ 252,6 mil e "Conta Transf Fundo Artesanal". A conta "Caixa" apresentou aumento de R$ 389,3 mil. Os saldos apresentados foram validados com base nos extratos bancários encaminhados pela Recuperanda.

1.2 – Duplicatas a receber

A conta "Duplicatas a Receber" concentra os valores decorrentes das operações de vendas realizadas pela Recuperanda, líquidos das provisões para perdas estimadas, totalizando R$ 94,3 milhões, o que representava 57% do Ativo Circulante ao final da competência analisada.

No período, observou-se aumento de R$ 2,5 milhões no saldo do agrupamento, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Ressalta-se, contudo, que a Recuperanda não disponibilizou o relatório analítico da posição de "Contas a Receber", o que impossibilitou a validação detalhada dos registros contábeis apresentados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Impostos a Recuperar

Os "Impostos a Recuperar" representam os valores registrados pela Empresa relativos a créditos tributários passíveis de compensação ou restituição futura, conforme a legislação aplicável.

IMPOSTOS A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
IRRF A RECUPERAR	1.534.408	1.562.144
PIS A RECUPERAR	79.025	1.831.099
COFINS A RECUPERAR	363.799	8.433.260
IPI A RECUPERAR	122.307	122.307
OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR	101.531	101.531
TOTAL	**2.201.069**	**12.050.340**

Na competência analisada, o agrupamento era composto, majoritariamente, pelos saldos das rubricas "IRRF a Recuperar", "PIS a Recuperar" e "COFINS a Recuperar", que, conjuntamente, totalizavam R$ 11,8 milhões, correspondendo a 98,1% do saldo do grupo.

No período, verificou-se expressivo aumento nos saldos de "PIS a Recuperar" e "COFINS a Recuperar", nos montantes de R$ 1,8 milhão e R$ 8,1 milhões, respectivamente. Tal variação decorreu, principalmente, do reconhecimento do Mandado de Segurança nº 5003394-12.2014.4.04.7203/SC, no valor aproximado de R$ 10 milhões, conforme verificado no razão contábil, tendo como contrapartida a rubrica "Receitas Operacionais Diversos".

1.4 – Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" compreende os valores pagos antecipadamente pela Recuperanda a terceiros, com finalidade operacional, classificados de acordo com a natureza das operações realizadas.

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	427.562	447.112
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	23.510.766	22.702.083
TOTAL	**23.938.328**	**23.149.195**

Na competência analisada, o agrupamento apresentou redução de R$ 808,7 mil na rubrica "Adiantamento a Fornecedores", parcialmente compensada pelo aumento de R$ 19,6 mil em "Adiantamentos a Funcionários". Em conjunto, tais movimentações evidenciam menor volume de pagamentos antecipados efetuados no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Outros Créditos

O grupo “Outros Créditos" compreende valores receber de terceiros, decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Ativo Circulante. Na competência analisada, o agrupamento apresentou aumento de R$ 1,1 milhão, decorrente do acréscimo na rubrica “Transitória Empréstimo Sofisa”, parcialmente compensado pela redução de R$ 18,4 mil registrada em “Nota de Débito Fornecedor – NDF”.

OUTROS CRÉDITOS	JUL/25	AGO/25
NOTA DE DEBITO FORNECEDOR - NDF	2.028.916	2.010.486
CREDITO COBRANCA BANCO BRASIL	4.770	4.770
TRANSITORIA EMPRESTIMOS SOFISA	-	1.098.254
(-) PERDAS EST. COM CRED.LIQ.DUV	(104.654)	(104.654)
TOTAL	**1.929.033**	**3.008.856**

1.6 – Estoques

No período analisado, o agrupamento “Estoques” apresentou acréscimo de R$ 862,7 mil. O relatório sintético de posição de estoques indicava saldo de R$ 29 milhões, resultando em diferença a menor de R$ 77,1 mil em relação ao montante registrado no balancete da competência analisada.

A composição dos “Estoques” encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

ESTOQUES	JUL/25	AGO/25
MERCADORIAS PARA REVENDA	27.923.515	28.928.586
MATERIAL DE USO E CONSUMO	71.336	61.842
MATERIAL DE MARKETING	1.404	1.386
REMESSA PARA CONSERTO	67.139	76.871
TRANSFERENCIA DE MERCADORIAS	142.854	297
TOTAL	**28.206.248**	**29.068.983**

1.7 – Realizável a longo prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” compreende os bens e direitos com expectativa de realização após doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou redução de R$ 789,2 mil, explicada, principalmente, pela diminuição de R$ 1,1 milhão na rubrica “Clientes”, parcialmente compensada pelo aumento de R$ 351,7 mil em “Créditos de Pessoas Ligadas”. Ao final do período, o “Realizável a Longo Prazo” totalizava R$ 79,7 milhões, distribuídos conforme a composição apresentada a seguir:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUL/25	AGO/25
CLIENTES	45.073.544	43.934.767
CREDITOS DE PESSOAS LIGADAS	30.457.401	30.809.090
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.438.546	2.438.546
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.563.831	2.561.724
TOTAL	**80.533.321**	**79.744.126**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Investimentos

O agrupamento "Investimentos" representa as participações permanentes da Recuperanda em outras entidades, bem como ativos Não-Circulantes vinculados à continuidade de suas atividades operacionais ou institucionais, conforme posição apurada na data-base analisada e demonstrada na tabela a seguir:

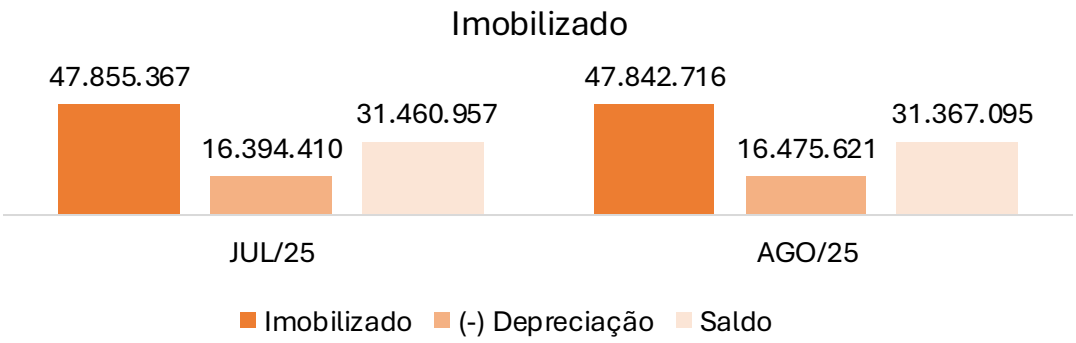
INVESTIMENTOS	JUL/25	AGO/25
PARTICIAÇÃO SICREDI E SIC	1.283.907	1.283.907
TERRA NUA	295.001	295.001
TERRA NUA- CUSTO ATRIBUIDO	878.483	878.483
CONTAI FUNDO DE INVESTIMENTO	14.219.168	15.454.574
TOTAL	**16.676.559**	**17.911.964**

Na competência analisada, o grupo apresentou acréscimo de R$ 1,2 milhão, explicado exclusivamente pelo reconhecimento de rendimentos brutos na rubrica "CONTAI Fundo de Investimento".

Ressalta-se que não foram apresentados extratos bancários ou controles auxiliares que suportassem os saldos das demais contas integrantes do agrupamento, circunstância que impossibilitou a validação das respectivas posições registradas nos balancetes contábeis.

1.9 – Imobilizado

O agrupamento "Imobilizado" abrange os ativos tangíveis destinados à manutenção das atividades da Empresa, com vida útil superior a um exercício social. Na competência analisada, o saldo líquido, já consideradas as depreciações acumuladas, totalizava R$ 31,4 milhões, distribuído entre as rubricas "Imóveis", "Veículos", "Equipamentos para Processamento de Dados", "Máquinas, Aparelhos e Equipamentos", "Móveis e Utensílios", "Instalações", "Bens em Comodato", "Benfeitorias em Imóveis de Terceiros" e "Equipamentos de Comunicação".



No período, foram registradas baixas de R$ 12,7 mil, sendo R$ 3,3 mil em "Máquinas, Aparelhos e Equipamentos" (4 bens) e R$ 4,9 mil em "Móveis e Utensílios" (16 bens). A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à identificação dos bens baixados, à natureza da baixa e à eventual autorização judicial, aguardando manifestação da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	**253.398.724**	**259.799.139**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.748.266	23.818.876
FORNECEDORES	16.300.485	17.399.133
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	1.515.709	1.501.296
PROVISÕES	4.226.594	4.355.854
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	11.449.094	11.991.353
OBRIGAÇÕES FISCAIS	69.328.310	70.597.295
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	75.186.436	77.051.145
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.070.121	22.044.426
ARRENDAMENTO MERCANTIL	11.074.445	11.074.445
RECEITAS DIFERIDAS	20.499.264	19.965.317
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**110.640.597**	**108.995.162**
FORNECEDORES	17.545.547	17.500.298
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.616.306	21.965.139
OBRIGAÇÕES FISCAIS	14.381.414	14.381.414
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	40.488.552	39.539.533
ARRENDAMENTO MERCANTIL	13.393.645	13.393.645
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2.215.133	2.215.133
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(80.623.982)**	**(73.103.628)**
CAPITAL SOCIAL	2.752.424	2.752.424
RESERVAS	1.240.409	1.240.160
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(92.636.049)	(92.635.800)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.019.234	15.539.588
TOTAL DO PASSIVO	**283.415.339**	**295.690.673**

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado e às operações de duplicatas descontadas.

Na data-base analisada, o saldo do agrupamento encontrava-se distribuído entre o Passivo Circulante, no montante de R$ 23,8 milhões, e o Passivo Não-Circulante, no valor de R$ 22 milhões, totalizando R$ 45,8 milhões.

No período, observou-se acréscimo de R$ 1,4 milhão, decorrente, principalmente, da contratação de empréstimos junto ao Banco Sofisa, no montante de R$ 1,6 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

O grupo "Fornecedores" representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações da Empresa, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento da competência analisada.

Ao final do período, o saldo contábil do agrupamento, classificado no Passivo Circulante, totalizava R$ 17,4 milhões, evidenciando acréscimo de R$ 1,1 milhão em relação ao período anterior. A variação decorreu, essencialmente, do aumento registrado em "Fornecedores Diversos", no montante de R$ 336,5 mil, e na rubrica "Omni Cliente Repasse", no valor de R$ 764,6 mil.

O montante no longo prazo, por sua vez, demonstrou redução de R$ 45,2 mil, finalizando com saldo de R$ 17,5 milhões.

2.3 – Obrigações Fiscais

As "Obrigações Fiscais" correspondem aos valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos devem ocorrer conforme os prazos legais estabelecidos.

Na competência analisada, a rubrica "ICMS a Recolher" representava 71,2% do total do agrupamento, apresentando aumento de R$ 1,1 milhão no período. As contas "ISS a Recolher", "IRRF Retido a Recolher" e "CRF a Recolher" também registraram variações positivas, nos montantes de R$ 52,1 mil, R$ 80,1 mil e R$ 14,3 mil, respectivamente. Em conjunto, essas movimentações resultaram em acréscimo de R$ 1,3 milhão, encerrando a competência com saldo total de R$ 70,6 milhões. A composição do agrupamento encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUL/25	AGO/25
ICMS A RECOLHER	49.166.682	50.289.162
ISS A RECOLHER	157.366	209.510
IRRF RETIDO A RECOLHER	917.229	997.308
CRF A RECOLHER	40.142	54.424
IRPJ RECUPERAÇÃO JUDICIAL	14.005.068	14.005.068
CSLL RECUPERAÇÃO JUDICIAL	5.041.824	5.041.824
TOTAL	**69.328.310**	**70.597.295**

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 11/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R$ 136,3 milhões inscritos em dívida ativa. Desse total, R$ 19,7 milhões referiam-se a "Estados/Distrito Federal – Dívida/RS", R$ 18,1 milhões a "Tributário – Demais Débitos", e R$ 98,6 milhões a "Tributário – Previdenciário".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Parcelamentos Tributários

A Recuperanda apresentava "Parcelamentos Tributários", nas esferas federal e estadual, no montante de R$ 116,6 milhões na competência analisada, sendo R$ 77,1 milhões classificados no Passivo Circulante e R$ 39,5 milhões no Passivo Não-Circulante. No período, o agrupamento registrou aumento de R$ 915,7 mil.

2.5 – Receitas Diferidas

As "Receitas Diferidas" correspondem a valores recebidos antecipadamente pela Empresa, referentes a bens ou serviços ainda não entregues ou executados. Tais montantes permanecem classificados no Passivo Circulante até o efetivo cumprimento das obrigações contratuais, sendo apropriados ao resultado somente no momento da entrega do bem ou da prestação do serviço, em observância ao regime de competência contábil. Na competência analisada, o agrupamento apresentou a composição demonstrada na tabela a seguir e registrou redução de R$ 533,9 mil no período.

RECEITAS DIFERIDAS	JUL/25	AGO/25
INTERMEDIACAO FIN.OMNI	18.511.554	17.773.540
VENDA ENTREGA FUTURA	1.987.710	2.191.777
TOTAL	**20.499.264**	**19.965.317**

2.6 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentava saldo negativo de R$ 73,1 milhões, reflexo, principalmente, do montante registrado em "Lucros/Prejuízos Acumulados", que totalizava R$ 92,6 milhões negativos. Observa-se que o "Capital Social", no valor de R$ 2,8 milhões, mostrou-se insuficiente para absorver os prejuízos acumulados, caracterizando situação de passivo a descoberto.

Não obstante, a Recuperanda segue apurando resultado positivo no exercício de 2025, até a competência analisada, com lucro de R$ 15,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**17.982.306**	**15.805.908**
(-) DEDUÇÕES	(4.445.683)	(4.700.236)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***13.536.623***	***11.105.672***
CUSTOS	(8.240.016)	(6.956.183)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***5.296.607***	***4.149.490***
MARGEM BRUTA	*39,1%*	*37,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(6.567.324)**	**3.693.188**
DESPESAS COM VENDAS	(5.494.081)	(4.788.374)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.377.744)	(1.608.670)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(68.068)	(209.429)
DESPESAS COM PROVISÕES	(14.265)	(163.769)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	386.835	10.463.429
RESULTADO OPERACIONAL	***(1.270.716)***	***7.842.678***
MARGEM OPERACIONAL	*-9,4%*	*70,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**977.634**	**(322.323)**
RECEITAS FINANCEIRAS	1.898.868	1.830.066
DESPESAS FINANCEIRAS	(921.234)	(2.152.389)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(293.082)***	***7.520.355***
RESULTADO LIQUIDO	**(293.082)**	**7.520.355**
MARGEM LÍQUIDA	*-2,2%*	*67,7%*

Notas Explicativas

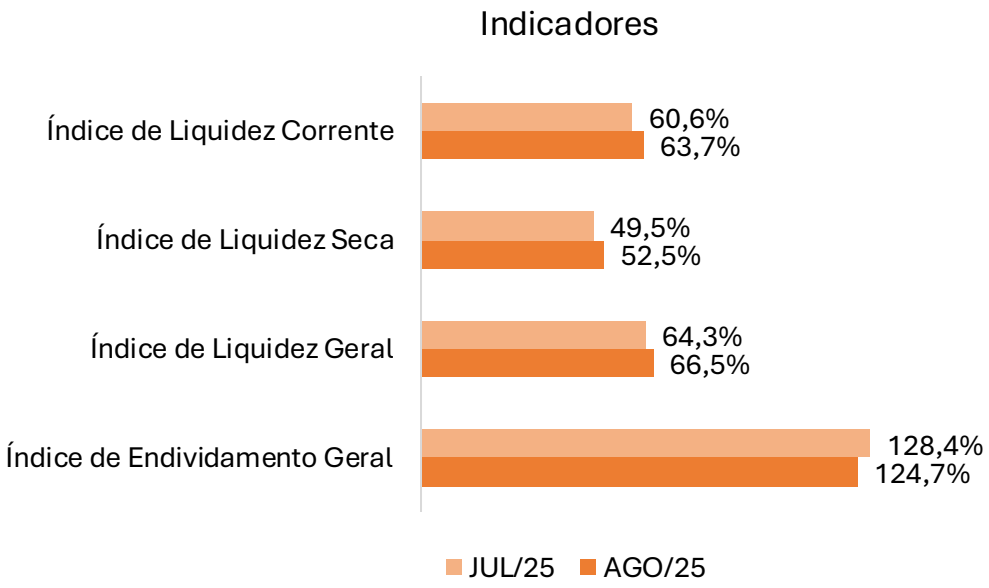
No período analisado, a Recuperanda apresentou queda nas receitas auferidas, registrando redução de 12,1% em relação a competência anterior. Apesar de os custos operacionais terem reduzido em 15,6%, o lucro bruto operacional foi de R$ 4,1 milhões, demonstrando piora frente aos R$ 5,3 milhões apurados no ciclo precedente, em razão da redução do faturamento. As margens brutas demonstraram leve variação, situando-se em 37,4% no período analisado, ante 39,1% na competência anterior.

As despesas operacionais, desconsideradas as outras receitas e despesas operacionais, totalizaram R$ 6,8 milhões, mantendo-se relativamente estáveis em comparação ao período antecedente (R$ 6,6 milhões). O grupo foi composto majoritariamente por despesas com vendas, que representaram 70,8% do total, com destaque para “Despesas com Pessoal”, no montante de R$ 1,9 milhão, e “Honorários Contábeis, Consultorias e Assessorias”, que totalizaram R$ 702,2 mil. As outras receitas e despesas operacionais totalizaram R$ 10,5 milhões positivos, dos quais R$ 10 milhões referem-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre insumos de produção, decorrentes de mandado de segurança. Em razão desse efeito, o resultado operacional foi positivo em R$ 7,8 milhões, revertendo o prejuízo operacional de R$ 1,3 milhão apurado na competência anterior.

O resultado financeiro encerrou o período negativo em R$ 322,3 mil, principalmente em função dos “Juros Pagos ou Incorridos”, no montante de R$ 1,2 milhão. Ainda assim, o desempenho do período resultou em lucro de R$ 7,5 milhões, frente ao prejuízo de R$ 293,1 mil observado no mês anterior, contribuindo para lucro líquido acumulado de R$ 15,5 milhões no exercício de 2025, até a competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou evolução, passando de 60,6% para 63,7%, o que demonstra discreta melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, a Recuperanda conseguia honrar aproximadamente dois terços de seus compromissos imediatos com os ativos circulantes disponíveis, permanecendo em patamar inferior a 100%. Esse cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e de gestão rigorosa do capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" diferencia-se da "Liquidez Corrente" ao excluir os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo sem depender da realização desses ativos. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o índice apresentou melhora, passando de 49,5% para 52,5%. Apesar da evolução observada, o patamar permanece reduzido, evidenciando que, ao se desconsiderarem os estoques, a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo se mostra ainda mais restrita, sinalizando fragilidade na liquidez imediata da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou variação marginal, passando de 64,3% para 66,5%. Os resultados evidenciam que a Empresa conseguia cobrir aproximadamente dois terços de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que, apesar da leve evolução observada, sinaliza a necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, diante da insuficiência de ativos para a liquidação integral dos passivos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 128,4% para 124,7%. Ambos os patamares indicam que o volume de obrigações supera o total de ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura de capital e da adoção de medidas voltadas à mitigação dos riscos associados ao elevado nível de endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	**27.736.512**	**27.656.599**
DISPONIBILIDADES	9.295	9.308
CLIENTES	5.397.798	5.337.217
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMP	16.539.391	16.541.881
ADIANTAMENTOS	627.969	606.135
OUTROS CRÉDITOS	188.819	188.819
ESTOQUES	4.973.240	4.973.240
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**13.394.451**	**13.376.469**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.049.325	12.053.682
IMOBILIZADO	1.345.126	1.322.787
TOTAL DO ATIVO	**41.130.963**	**41.033.067**

Notas Explicativas

1.1 – Clientes

O grupo "Clientes" apresentou um saldo de R$ 5,3 milhões ao final da competência analisada, evidenciando redução de R$ 60,6 mil no período. A variação concentrou-se, principalmente, na rubrica "Clientes CN/NF/BOL/SCH", que registrou decréscimo de R$ 54,5 mil.

1.2 – Adiantamentos

O agrupamento "Adiantamentos" compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda com finalidade operacional, classificados conforme a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	627.635	605.465
ADIANTAMENTOS SCH PARTIC.PGTOS E RECB	335	670
TOTAL	**627.969**	**606.135**

A conta "Adiantamento a Fornecedores" apresentou variação negativa de R$ 22,2 mil. Por sua vez, a conta "Adiantamentos SCH Parti. Pgtos e Recbtos", demonstrou aumento de R$ 334,80 na competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

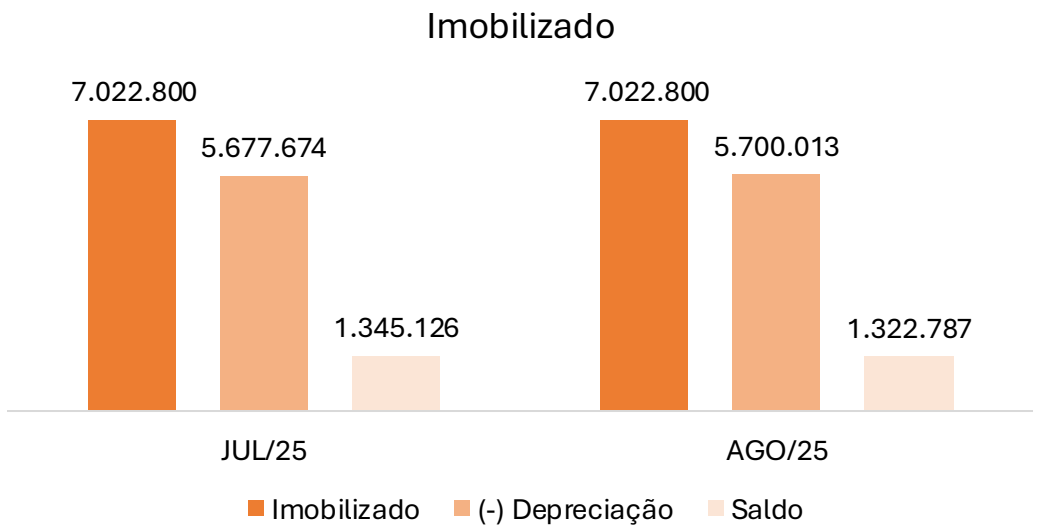
a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R$ 1,3 milhão.



O grupo era composto pelas rubricas “Veículos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Instalações”, “Bens em Comodato” e “Bens e Direitos em Uso”.

No período, as únicas variações observadas decorreram da apropriação das depreciações, no montante de R$ 22,3 mil, não havendo registros de aquisições ou baixas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	**61.631.652**	**61.544.313**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	132.333	41
FORNECEDORES	39.805	2.535
PROVISÕES	1.135	1.135
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	1.012.974	1.012.974
OBRIGAÇÕES FISCAIS	40.773.139	40.773.927
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	9.374.411	9.486.597
RECEITA DIFERIDA	482	482
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.297.372	10.266.621
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**43.263.234**	**43.413.220**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.328.186	1.381.418
FORNECEDORES	9.229.499	9.229.499
OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	4.602.105	4.948.150
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	28.055.444	27.806.153
CONTRATO EMPRÉSTIMO MÚTUO	48.000	48.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(63.763.924)**	**(63.924.465)**
CAPITAL SOCIAL	2.700.000	2.700.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(111.150.291)	(111.150.291)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	44.686.367	44.525.825
TOTAL DO PASSIVO	**41.130.963**	**41.033.067**

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado e às operações de duplicatas descontadas.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento encontrava-se distribuído entre o Passivo Circulante, no montante de R$ 40,52, e o Passivo Não-Circulante, no valor de R$ 1,4 milhão.

No curto prazo, observou-se redução de R$ 132,3 mil, enquanto o saldo classificado no longo prazo apresentou acréscimo de R$ 53,2 mil. De forma consolidada, os “Empréstimos e Financiamentos” totalizaram R$ 1,4 milhão ao final do período analisado, estando quase a sua totalidade em nível Não-Circulante.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações da Empresa, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento da competência analisada.

Ao final do período, o saldo contábil do agrupamento, classificado no Passivo Circulante, totalizava R$ 2,5 mil, evidenciando redução de R$ 37,3 mil em relação à competência anterior. No Passivo Não-Circulante, o saldo final permanecia em R$ 9,2 milhões, sem registro de movimentações no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Parcelamentos Tributários

Em "Parcelamentos Tributários" concentram-se valores de PIS, COFINS, ICMS, INSS e "Demais Parcelamentos Tributários", distribuídos em curto e longo prazo, conforme tabelas abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	JUL/25	AGO/25
PIS PARCELAMENTO	52.644	52.644
COFINS PARCELAMENTO	243.930	243.930
ICMS PARCELAMENTO	626.946	593.947
INSS PARCELAMENTO	4.627.754	4.669.933
DEMAIS PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	3.823.137	3.926.143
TOTAL	**9.374.411**	**9.486.597**

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS - LP	JUL/25	AGO/25
INSS PARCELAMENTO - LP	688.372	574.238
PARCELAMENTO PERT - LP	4.440.751	4.335.019
DEMAIS PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS - LP	1.212	11.000
ICMS PARCELAMENTO - LP	5.756.274	5.717.061
TRIBUTOS COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA - LP	17.168.835	17.168.835
TOTAL	**28.055.444**	**27.806.153**

Com base nos dados fornecidos pela Empresa, foram identificadas alterações relevantes nas rubricas classificadas no Passivo Não-Circulante. As contas "INSS Parcelado – LP" e "Parcelamento PERT – LP" apresentaram redução de saldo, passando de R$ 688,4 mil e R$ 4,4 milhões, respectivamente, para R$ 574,2 mil e R$ 4,3 milhões.

Por outro lado, a rubrica "Demais Parcelamentos Tributários" registrou o maior acréscimo no período, com aumento de R$ 103 mil.

Ao final da competência analisada, o saldo do agrupamento totalizava R$ 9,5 milhões no Passivo Circulante e R$ 27,8 milhões no Passivo Não-Circulante.

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 11/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R$ 131,8 milhões inscritos em dívida ativa. Desse total, R$ 83,3 mil referem-se a "Estados/Distrito Federal", R$ 121,5 milhões a "Tributário – Demais Débitos", R$ 9,8 milhões a "Tributário – Previdenciário", R$ 383,9 mil a "Não Tributário – Multa Trabalhista" e R$ 8,9 mil a Não Tributários – Demais Débitos".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações com Partes Relacionadas

As “Obrigações com Partes Relacionadas” compreendem operações de empréstimos (mútuos) realizadas entre a Recuperanda, seus sócios e empresas ligadas.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento era representado exclusivamente pela rubrica “Contrato Conta Corrente Móveis”, que totalizava R$ 4,9 milhões. Verificou-se acréscimo de R$ 346 mil no período, decorrente de suprimentos diários (mútuo em conta corrente), realizados com a finalidade de possibilitar à Recuperanda o cumprimento de seus compromissos financeiros.

2.5 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentava saldo negativo de R$ 63,9 milhões, decorrente, sobretudo, da rubrica negativa de “Lucros/Prejuízos Acumulados”. Observa-se que o “Capital Social” da Recuperanda, no montante de R$ 2,7 milhões, mostrou-se insuficiente para absorver os prejuízos acumulados, caracterizando situação de passivo a descoberto.

Ainda assim, no período em análise, verificou-se redução do prejuízo, no montante de R$ 160,5 mil, resultando em lucro líquido acumulado no exercício de 2025, até a competência analisada, de R$ 44,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**102**	**-**
(-) DEDUÇÕES	(14)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***88***	**-**
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***88,49***	**-**
MARGEM BRUTA	*100,0%*	*0,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(66.645)**	**(66.683)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(56.477)	(38.778)
DESPESAS COM VENDAS	(10.168)	(27.905)
RESULTADO OPERACIONAL	***(66.556)***	***(66.683)***
MARGEM OPERACIONAL	*-75213,3%*	*0,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(51.118)**	**(93.859)**
RECEITAS FINANCEIRAS	996	113.283
DESPESAS FINANCEIRAS	(52.115)	(207.142)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(117.675)***	***(160.542)***
RESULTADO LIQUIDO	**(117.675)**	**(160.542)**
MARGEM LÍQUIDA	*-132980,6%*	*0,0%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou receita operacional bruta, tampouco apropriação de custos.

As despesas operacionais mantiveram-se praticamente estáveis, passando de R$ 66,6 mil na competência anterior para R$ 66,7 mil no período analisado. Esse comportamento decorreu, exclusivamente, das despesas administrativas, que totalizaram R$ 38,8 mil, com destaque para as "Depreciações do Ativo Imobilizado", no valor de R$ 22,3 mil, e das despesas com vendas, que somaram R$ 27,9 mil, compostas, essencialmente, por "Perdas no Recebimento de Créditos", no montante de R$ 17,1 mil, e por "Despesas com Propaganda e Publicidade", no valor de R$ 10,5 mil.

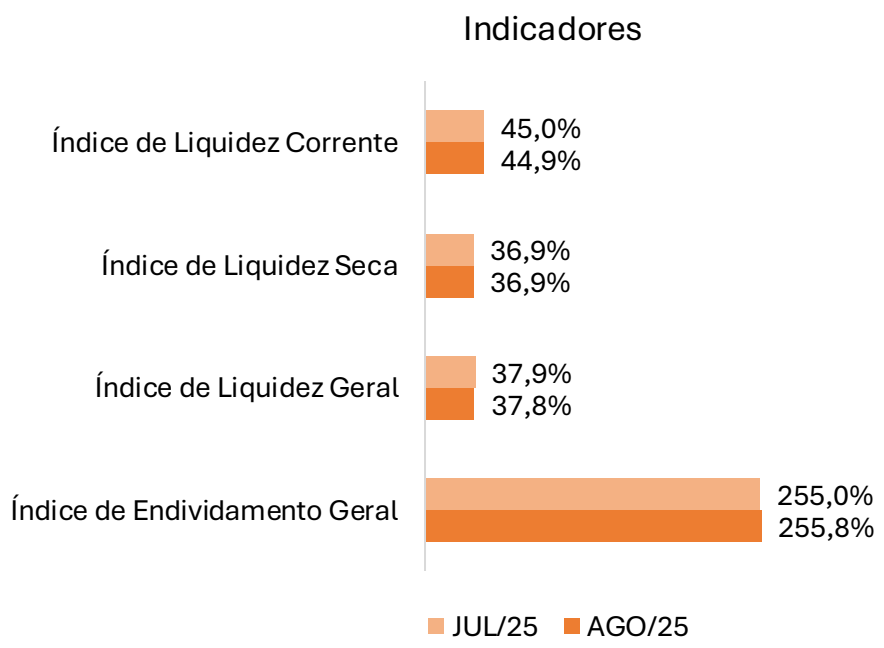
Em razão desse cenário, o resultado operacional permaneceu negativo, em patamar semelhante ao observado na competência anterior.

No resultado financeiro, observou-se agravamento do saldo deficitário, que passou de -R$ 51,1 mil para -R$ 93,9 mil, tendo como principal fator o reconhecimento de "Juros Pagos ou Incorridos", no montante de R$ 172,2 mil.

Diante dessas movimentações, o resultado líquido do período manteve-se negativo em R$ 160,5 mil, frente ao prejuízo de R$ 117,7 mil apurado no ciclo anterior. Ainda assim, no acumulado do exercício de 2025, até a competência analisada, a Recuperanda registrava resultado positivo de R$ 44,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 45% para 44,9%, evidenciando que a Companhia mantém capacidade de cobertura de aproximadamente 45% de suas obrigações de curto prazo com os ativos circulantes disponíveis. Apesar da estabilidade observada, o índice permanece significativamente abaixo de 100%, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e de gestão rigorosa do capital de giro.

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, verifica-se que o indicador manteve-se em 36,9%. Assim, o resultado evidencia que a situação financeira da Recuperanda se deteriora quando desconsiderados os estoques, indicando maior fragilidade na capacidade de honrar as obrigações de curto prazo apenas com os ativos de maior liquidez.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou variação marginal, passando de 37,9% para 37,8%. Os resultados evidenciam que a Companhia conseguia cobrir pouco mais de um terço de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos, diante da insuficiência de ativos para a liquidação integral dos passivos, não obstante a estabilidade observada no indicador.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve elevação, passando de 255% para 255,8%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos, reforçando a fragilidade da estrutura patrimonial e a necessidade de acompanhamento rigoroso da sustentabilidade financeira da Empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	**4.454.037**	**4.461.052**	**4.419.365**	**4.409.017**	**4.409.017**
DISPONIBILIDADES	26.191	39.254	68	17	17
DUPLICATAS A RECEBER	4.925	-	-	-	-
ADIANTAMENTOS	4.422.921	4.421.797	4.419.297	4.409.000	4.409.000
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**4.344.239**	**4.344.370**	**4.394.417**	**4.410.486**	**4.413.543**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.344.012	4.344.012	4.394.058	4.410.127	4.413.185
INVESTIMENTOS	228	359	359	359	359
TOTAL DO ATIVO	**8.798.276**	**8.805.422**	**8.813.782**	**8.819.502**	**8.822.560**

Notas Explicativas

1.1 - Disponibilidades

As “Disponibilidades” da SCH Participações Ltda. compreendiam o seu caixa, suas contas bancárias e aplicações, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25
CAIXA	17	17	17	17	17
BANCOS CONTA MOVIMENTO	25.070	38.568	0	-	-
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.104	669	51	-	-
TOTAL	**26.191**	**39.254**	**68**	**17**	**17**

Na última competência demonstrada, o montante disponível da Empresa apresentava saldo total de R$ 16,62, composto exclusivamente pela rubrica “Caixa”, enquanto as demais contas permaneciam zeradas.

No período analisado, o agrupamento registrou redução de R$ 22,2 mil, decorrente principalmente da variação na rubrica “Bancos Conta Movimento”, cujo saldo foi integralmente liquidado no período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Empresa, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Na data-base, o agrupamento era composto exclusivamente pela conta “Adiantamento a Fornecedores”, a qual registrou redução de R$ 13,9 mil no período.

1.3 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” registrou variação positiva de R$ 69,2 mil no período. O agrupamento era composto pelas rubricas “Créditos de Pessoas Ligadas”, no montante de R$ 4,1 milhões, “Distribuição de Lucros p/ Sócios”, no valor de R$ 228,5 mil, “Depósitos Judiciais”, que totalizavam R$ 82,3 mil, e “Contratos de Mútuos”, no valor de R$ 48 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	**164.282**	**142.927**	**151.980**	**157.983**	**155.371**
FORNECEDORES	46.000	12.000	10.000	9.824	6.000
OBRIGAÇÕES FISCAIS	919	487	617	207	93
OUTRAS OBRIGAÇÕES	117.363	130.439	141.363	147.953	149.278
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**131.485.254**	**131.517.254**	**131.519.161**	**131.522.994**	**131.528.827**
OBRIGAÇÕES DE PESSOAS LIGADAS	11.023.356	11.055.356	11.057.263	11.061.096	11.066.929
PROVISÃO DE PERDAS	120.461.898	120.461.898	120.461.898	120.461.898	120.461.898
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(122.851.260)**	**(122.854.759)**	**(122.857.359)**	**(122.861.475)**	**(122.861.638)**
CAPITAL SOCIAL	3.083.902	3.083.902	3.083.902	3.083.902	3.083.902
RESERVAS	927.233	927.233	927.233	927.233	927.233
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(126.862.395)	(126.865.894)	(126.868.494)	(126.872.610)	(126.872.773)
TOTAL DO PASSIVO	**8.798.276**	**8.805.422**	**8.813.782**	**8.819.502**	**8.822.560**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

O grupo registrou redução contínua ao longo do período analisado, passando de R$ 46 mil em abril de 2025 para R$ 6 mil em agosto de 2025.

2.2 – Outras Obrigações

O agrupamento era composto por “Adiantamento de Clientes”, com saldo de R$ 4,5 mil e sem variações no período, e por “Recebimentos e Pagamentos dos Agenciados”, que totalizava R$ 144,8 mil ao final da última competência, registrando crescimento de 27,2% (R$ 31,9 mil) em relação ao primeiro mês analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

b) Passivo

2.3 – Obrigações de Pessoas Ligadas

O grupo encerrou o período com saldo de R$ 11,1 milhões, registrando acréscimo de R$ 43,6 mil, concentrado exclusivamente na conta “Contrato Conta Corrente Móveis”. A conta “Schumann Móveis Elet. Ltda”, por sua vez, manteve-se inalterada no período.

2.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R$ 122,9 milhões, significa que a Empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu passivo descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta “Resultado do exercício” de – R$ 126,9 milhões, superou o valor do seu “Capital Social”, de R$ 3,1 milhões, e de suas “Reservas”, que totalizavam R$ 927,2 mil,

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

c) DRE

DRE	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**5.000**	**-**	**-**	**-**	**-**
(-) DEDUÇÕES	(433)	-	-	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***4.568***	**-**	**-**	**-**	**-**
CUSTOS	-	-	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***4.568***	**-**	**-**	**-**	**-**
MARGEM BRUTA	*100,0%*	-	-	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	**(5.594)**	**(3.476)**	**(2.486)**	**(3.932)**	**25**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.594)	(3.476)	(2.486)	(3.932)	25
RESULTADO OPERACIONAL	***(1.026)***	***(3.476)***	***(2.486)***	***(3.932)***	***25***
MARGEM OPERACIONAL	*-22,5%*	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	**(253)**	**10**	**(112)**	**(184)**	**(188)**
RECEITAS FINANCEIRAS	1	138	11	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(254)	(128)	(123)	(184)	(189)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(1.279)***	***(3.466)***	***(2.598)***	***(4.115)***	***(163)***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**(384)**	**(33)**	**(3)**	**-**	**-**
RESULTADO LIQUIDO	**(1.663)**	**(3.499)**	**(2.601)**	**(4.115)**	**(163)**
MARGEM LÍQUIDA	*-36,4%*	-	-	-	-

Notas Explicativas

No período compreendido entre abril e agosto de 2025, a Empresa registrou receita operacional bruta de R$ 5 mil, integralmente concentrada no mês de abril. Após deduções de R$ 432,50, a receita líquida totalizou R$ 4,6 mil, resultando em lucro bruto operacional do mesmo valor e margem bruta de 100% no mês.

As despesas operacionais mantiveram-se recorrentes ao longo do período, totalizando R$ 15,5 mil entre abril e julho, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”. Na última competência analisada, contudo, foi registrado crédito de R$ 25,00, decorrente de retificações efetuadas ao longo dos meses anteriores. Em razão desse ajuste, o resultado operacional apresentou saldo positivo de R$ 25,00 em agosto de 2025.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

c) DRE

Notas Explicativas

No âmbito financeiro, verificou-se resultado negativo acumulado de R$ 727,15, influenciado principalmente pelo volume de despesas financeiras superior às receitas financeiras no período. Em agosto de 2025, apurou-se resultado financeiro negativo de R$ 188,36, o que resultou em resultado antes dos impostos negativo de R$ 163,36, refletido integralmente no resultado líquido do mês.

Apesar da margem bruta positiva registrada em abril, a ausência de faturamento nos meses subsequentes, aliada à manutenção das despesas operacionais e financeiras, comprometeu o desempenho econômico da Empresa no período, que, entre abril e agosto de 2025, apresentou resultado líquido acumulado negativo de R$ 12 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

d) Indicadores

Indicadores	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25
Índice de Liquidez Corrente	2711,2%	3121,2%	2907,9%	2790,8%	2837,7%
Índice de Liquidez Seca	2711,2%	3121,2%	2907,9%	2790,8%	2837,7%
Índice de Liquidez Geral	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%	6,7%
Índice de Endividamento Geral	1496,3%	1495,2%	1493,9%	1493,1%	1492,6%

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 2.711,2% em abril de 2025, evoluindo para 2.837,7% ao final do período demonstrado, o que demonstra um aumento expressivo na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O patamar observado evidencia que a Recuperanda dispõe de ampla margem de liquidez, com ativos circulantes significativamente superiores aos passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de “Liquidez Corrente”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No comparativo entre os períodos, o índice de “Liquidez Geral” manteve-se em 6,7%, evidenciando estabilidade no nível de cobertura das obrigações totais com os recursos realizáveis de curto e longo prazos. O patamar permanece significativamente abaixo de 100%, indicando que a estrutura financeira da Empresa continua dependente de capitais de terceiros para a cobertura integral de suas dívidas.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de “Endividamento Geral” apresentou redução de 1.496,3% para 1.492,6%, indicando uma ligeira melhora na estrutura de capital da Recuperanda, ainda que permaneça em patamar extremamente elevado. Mesmo com a redução, o indicador evidencia que o Passivo total supera de forma expressiva o Ativo total, ou seja, a Empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.